



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

Análise de sensibilidade econômica em sistema de produção de leite à pasto com suplementação

Ferreira, L. R. S ^{*1}; Seno, L. O²; Brumatti, R. C¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campo Grande, MS, Brasil

²Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS, Brasil.

[*laura_zootecnia@hotmail.com](mailto:laura_zootecnia@hotmail.com)

A busca por eficiência econômica garante competitividade ao sistema de produção de leite, pois assume importante papel para melhorias na cadeia produtiva, visando sempre melhor retorno econômico e financeiro aos produtores de leite. Neste contexto, objetivou-se avaliar o desempenho econômico do sistema produtivo, por meio da análise econômica de sensibilidade. Os dados econômicos de uma propriedade localizada no município de Dourados/MS, foram coletados mensalmente, de outubro de 2014 a setembro de 2015, através do fornecimento de notas fiscais de compra e venda pela controladoria da fazenda e analisados em planilhas eletrônicas. Foram avaliados dois cenários na análise econômica de sensibilidade, onde no cenário 1, calculou-se a variação no custo operacional efetivo (COE), partindo a uma taxa de 3% de oscilação (real e brasileira, valor obtido através dos dados de COE da propriedade analisada e COE da atividade leiteira brasileira, fornecidos pelo CEPEA-Esalq/USP que apresentaram a mesma variação no período avaliado), com cenários pessimistas de aumento do COE em 3%, 5%, 10%, 15% e 20%; e cenário 2, com variação nas receitas, interferindo diretamente na receita total, lucro bruto e margem bruta. A receita da propriedade apresentou uma oscilação de 6% no período avaliado, e a média Brasil, segundo dados CEPEA-Esalq/USP, foi de 8% no mesmo período. A partir desses parâmetros foram calculadas as oscilações nas receitas de - 8%, -6%, 6% (real), +6%, +8%. Os resultados obtidos na análise das oscilações no COE levaram a uma oscilação positiva nas margens brutas, com valor mínimo de 21,5% para o pior cenário (+20%), até 32,6% para o obtido da propriedade. Com relação aos resultados das análises das oscilações nas receitas, os mesmos levaram a uma oscilação positiva nas margens brutas de 26,7% para o pior cenário (-8%), até 37,6% para o melhor cenário (+8%). Concluiu-se que a propriedade estudada, mesmo para cenários pessimistas de diminuição de receitas e/ou aumento de custos se manteve lucrativa.

Palavras-chave: agronegócio, bovino de leite, eficiência econômica.